

AMELOGÊNESE IMPERFEITA E O PADRÃO HEREDITÁRIO

Aline Alves REZENDE, Karine TAKAHASHI

A amelogenese imperfeita é um grupo de alterações na formação do esmalte, de característica hereditária, com manifestações semelhantes na dentição decídua e permanente. A maioria dos casos pertence a um dos dois tipos principais: hipoplásico ou hipocalcificado. Há um terceiro tipo, hipomaturado, acrescentado posteriormente à lista. São reconhecidos vários subtipos, que tem como base os diferentes padrões de herança genética e manifestações clínicas. Pode haver alterações de cor e espessura do esmalte, e radiograficamente, a imagem vai depender da severidade da lesão. Os objetivos deste trabalho são a apresentação de dois casos clínicos de Amelogenese Imperfeita e a discussão das melhores formas de tratamento. Serão apresentados dois casos clínicos de irmãs consanguíneas, de 7 e 10 anos de idade, com quadro característico. Em ambas, houve o acometimento da dentição decídua e permanente, com a formação defeituosa do esmalte dentário, coloração amarelada e amarronzada dos dentes acometidos e grande dificuldade de higienização e acúmulo de placa devido aos defeitos de esmalte e à sensibilidade dolorosa. Sabemos que o padrão hereditário é uma característica marcante na Amelogenese Imperfeita. O tratamento, que é exclusivamente estético, visa a restauração dos dentes afetados, o reparo de disfunções oclusais e de sensibilidade dentária.

Palavras-chave: Amelogenese; Hereditariedade; Esmalte dentário.